

# Número de pacientes classificados como curados da COVID-19: um perigo iminente para a população

## Number of COVID-19 patients classified as cured: an imminent danger for the population

Marcos Roberto Tovani-Palone<sup>1</sup>, Stefano Lacagnina<sup>2</sup>, Lorenzo Ferro Desideri<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

<sup>2</sup> Università degli Studi di Palermo, Palermo, Italy.

<sup>3</sup> University of Genoa, Genoa, Italy.

DOI: 10.31744/einstein\_journal/2020CE6146

Caro Editor,

Diversos estudos têm sido conduzidos destacando a gravidade de muitos casos da doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19).<sup>(1-3)</sup> Contudo, os critérios adotados até então por muitos países, como o Brasil, com respeito à evolução para cura de pacientes assintomáticos ou com sintomas leves, podem representar riscos, devido a algumas limitações para o monitoramento da evolução da infecção. A recomendação atual, nesses casos, prevê a realização de testes laboratoriais confirmatórios de cura apenas para os casos graves da doença. Os casos de pacientes com sintomas leves ou assintomáticos, mesmo com confirmação laboratorial para o diagnóstico inicial, seguem, na maior parte das vezes, apenas critérios clínicos para estabelecimento de classificação final como cura, com base geralmente em relatos dos pacientes.<sup>(4)</sup> Diante da possibilidade de persistência dos sintomas de forma intermitente em pacientes com sintomas leves por período superior a 14 dias<sup>(5)</sup> e da inviabilidade de prover critérios clínicos adequados para avaliação de casos assintomáticos, o número de curados no mundo pode estar consideravelmente superestimado. Além disso, pessoas assintomáticas ainda não curadas podem estar retornando aos seus postos de trabalho e às atividades de rotina, colocando em perigo grande parte da população.

### INFORMAÇÃO DOS AUTORES

Tovani-Palone MR: <http://orcid.org/0000-0003-1149-2437>

Lacagnina S: <http://orcid.org/0000-0003-1366-3367>

Ferro Desideri L: <http://orcid.org/0000-0003-0715-6369>

### REFERÊNCIAS

1. Teich VD, Klajner S, Almeida FA, Dantas AC, Laselva CR, Torritesi MG, et al. Epidemiologic and clinical features of patients with COVID-19 in Brazil. *einstein* (São Paulo). 2020;18:eA06022.
2. Santacroce L, Charitos IA, Del Prete R. COVID-19 in Italy: an overview from the first case to date. *Electron J Gen Med*. 2020;17(6):em235.
3. Savioli F. Is there a rationale for heparin use among severe COVID-19 patients? *einstein* (São Paulo). 2020;18:eED5758.
4. Lisboa V. Agência Brasil explica: quando alguém é considerado curado da Covid-19. Entenda critérios e avaliações envolvidos na recuperação de infectados [Internet]. Rio de Janeiro (RJ): Agência Brasil; 2020 [citado 2020 Ago 15]. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-05/agencia-brasil-explica-quando-alguem-e-considerado-curado-da-covid-19>
5. Abdulmir AS, Hafidh RR. The possible immunological pathways for the variable immunopathogenesis of COVID-19 infections among healthy adults, elderly and children. *Electron J Gen Med*. 2020;17(4):em202.

### Como citar este artigo:

Tovani-Palone MR, Lacagnina S, Ferro Desideri L. Número de pacientes classificados como curados da COVID-19: um perigo iminente para a população [letter]. *einstein* (São Paulo). 2020;18:eCE6146. [http://dx.doi.org/10.31744/einstein\\_journal/2020CE6146](http://dx.doi.org/10.31744/einstein_journal/2020CE6146)

### Data de submissão:

29/8/2020

### Data de aceite:

22/9/2020

### Copyright 2020



Esta obra está licenciada sob  
uma Licença *Creative Commons*  
Atribuição 4.0 Internacional.